



ESPAÇO PARA BRINCAR - PLANEAMENTO E TRANSFORMAÇÃO

A CIDADE DAS CRIANÇAS... E AS CRIANÇAS DA CIDADE?

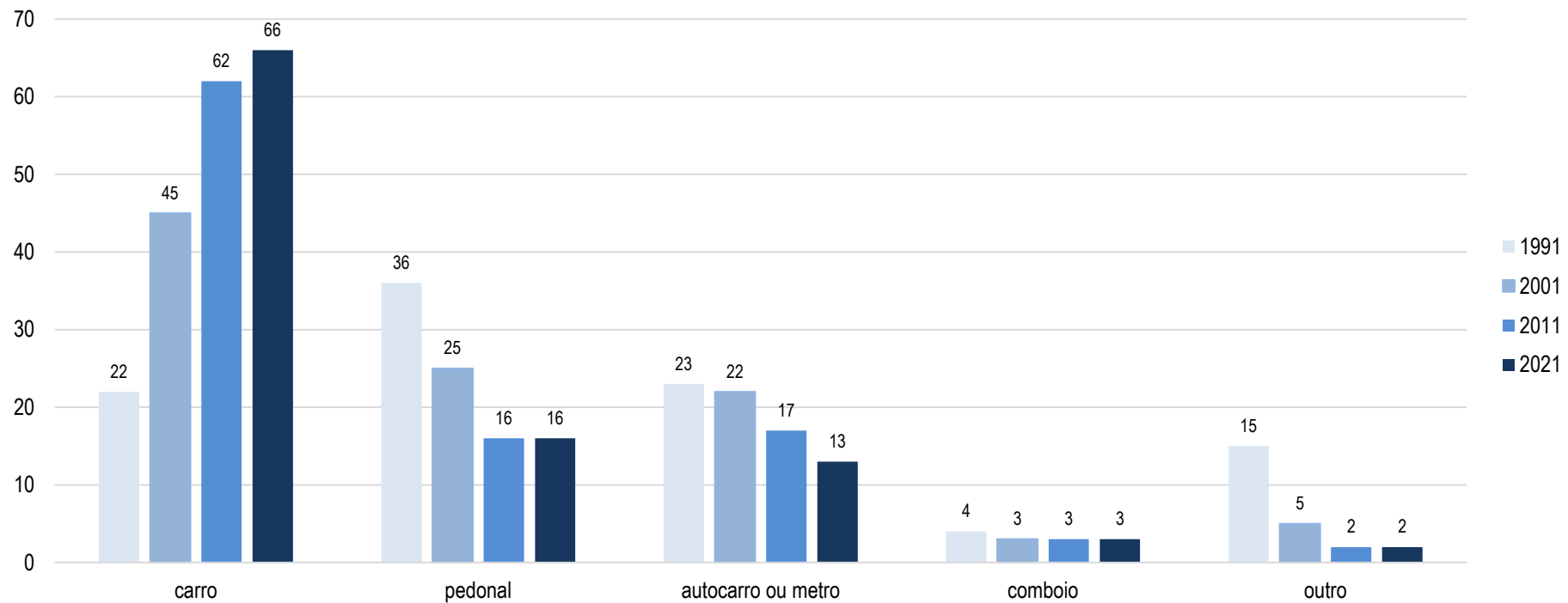
FREDERICO AMADO DE MOURA E SÁ

FREDERICOMSA@UA.PT | FREDERICO@UEST.MOBI

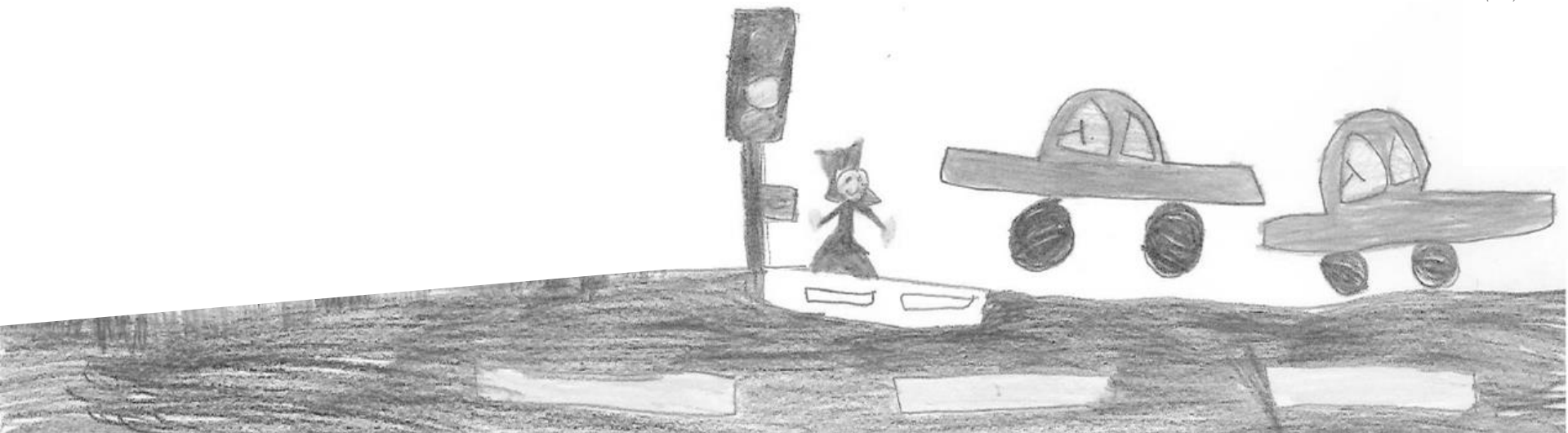
23 DE MAIO DE 2023 | OFICINA COLABORATIVA “A ESCOLA É LUGAR PARA BRINCAR? RECREIOS – RISCOS OU DESAFIOS” | AMRS

1. **A URBANIZAÇÃO EXTENSIVA E A MOTORIZAÇÃO DA SOCIEDADE**
2. **ESPAÇO PÚBLICO URBANO (EPU)**
3. **“SEGREGAÇÃO VS PARTILHA” E A IMPORTÂNCIA DAS “OUTRAS FUNÇÕES” DO EPU**

REPARTIÇÃO ENTRE MODOS DE TRANSPORTE DAS VIAGENS REALIZADAS EM PORTUGAL (%, 1991, 2001, 2011 E 2021)



Fonte: Censos 1991, 2001, 2011 e 2022 (INE)











CASA DA CATIA

FUND - CASA QUE ESTÁ
SEENDO CONSTRUIDA

BAZILICA

CASA DA
FELICIA

pe da
maça
maçueiro

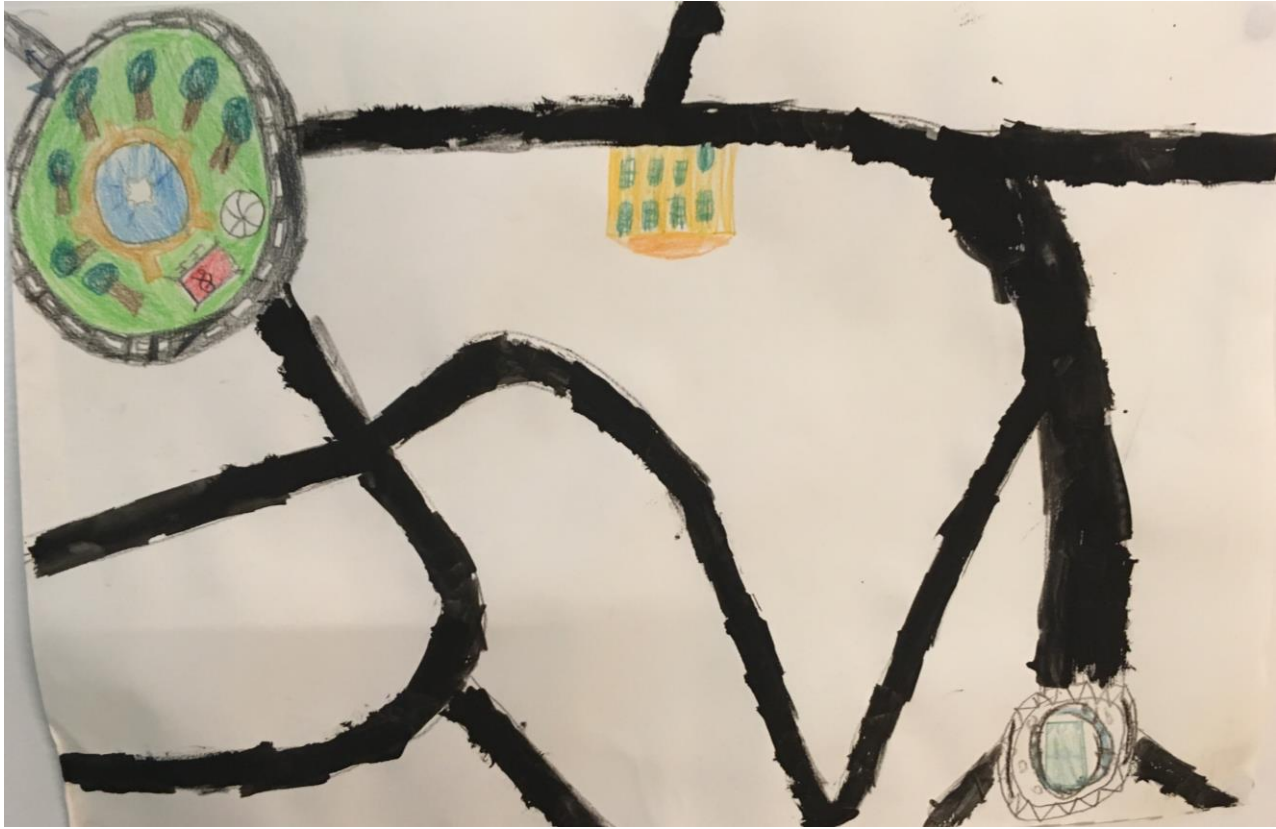
MINHA
CASA

CAMINHO DA PELA

CAMINHO DA
ESCOLA

VARAL DE ROUPA

Imagem Maria de Souza Lucio



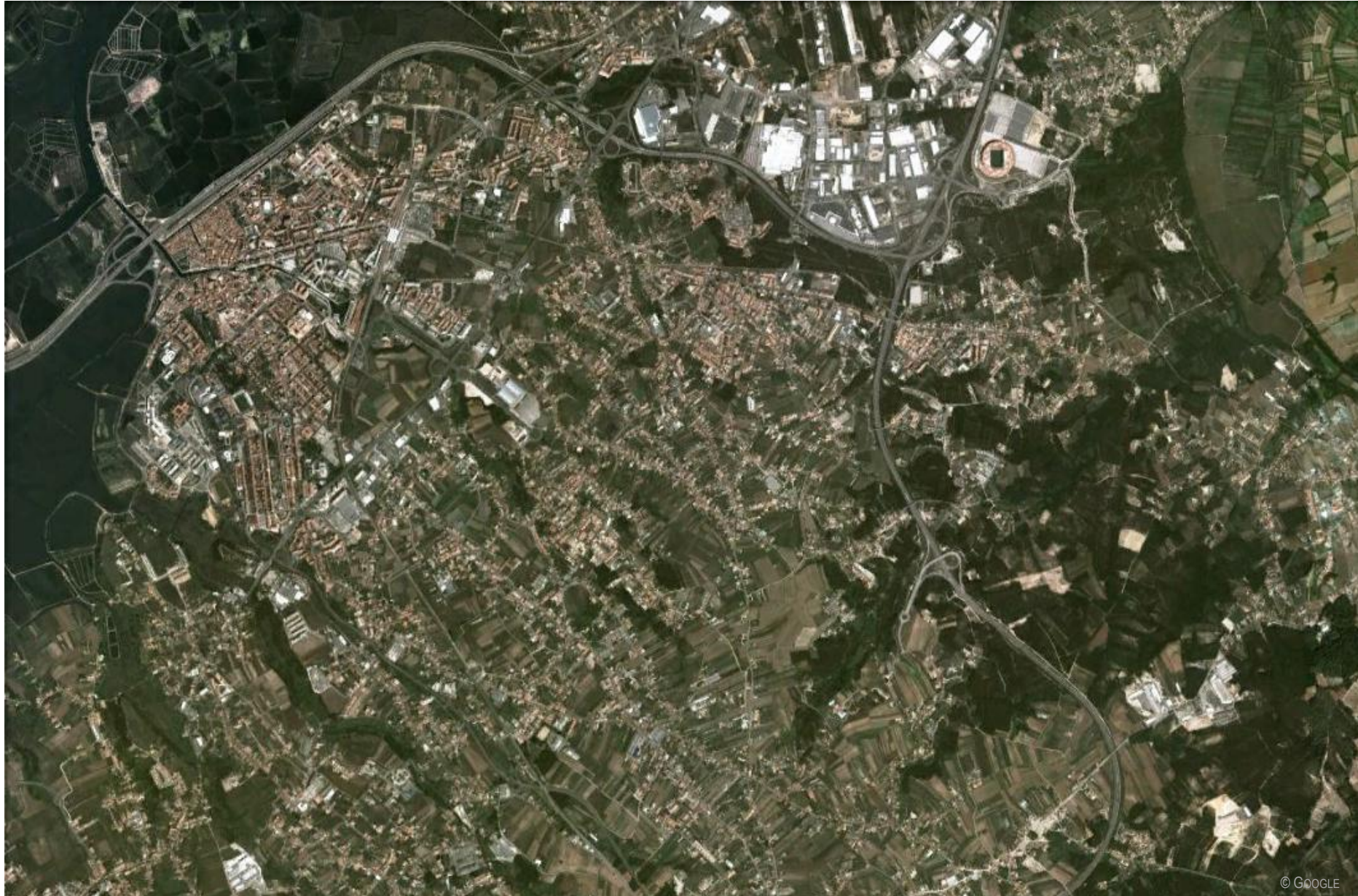


An aerial photograph of a city, likely São Paulo, showing a massive, multi-level highway interchange with several roundabouts and overpasses. The city is densely packed with buildings, and a body of water is visible in the distance under a hazy sky.

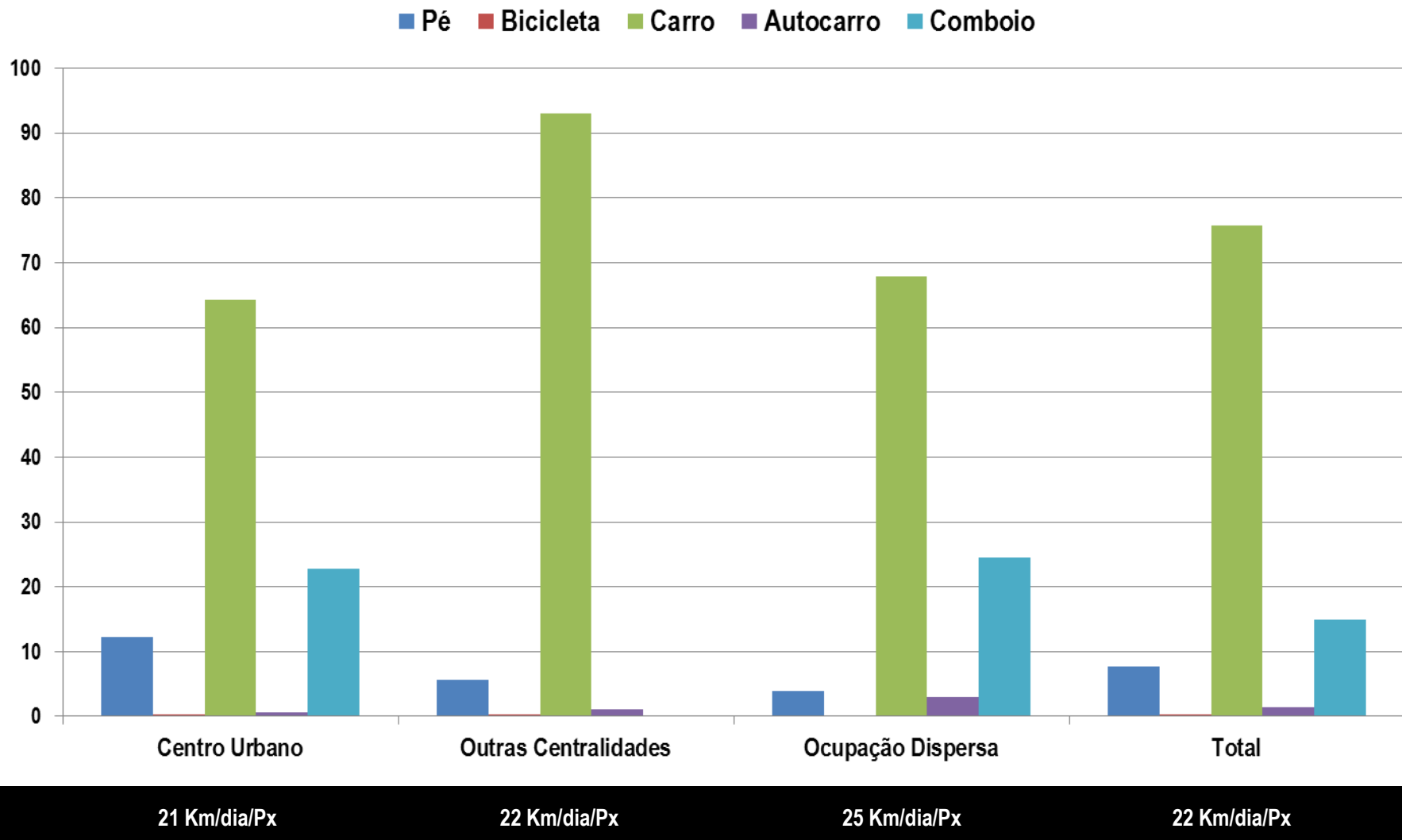
“EXPLOSÃO” DA CIDADE TEM POR BASE:

- **A UTILIZAÇÃO GENERALIZADA DO CARRO** (E ATÉ AQUI EM ENERGIA BARATA!)
- **A CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS** (SOBRETUDO AUTOESTRADAS)

PERANTE ESTE TERRITÓRIO (VASTO, DISPERSO, ...) QUAL O PAPEL DA MOBILIDADE SUAVE?



REPARTIÇÃO MODAL E EXTENSÃO DAS DESLOCAÇÕES DIÁRIAS (CIDADE ALARGADA DE AVEIRO/ÍLHAVO)



DUAS ATITUDES, APARENTEMENTE CONTRADITÓRIAS, MAS COMPLEMENTARES:

- **IMPORTA RECUSAR O ENCOBRIMENTO DA VERDADE DOS FACTOS, O DISCURSO RETÓRICO/VOLUNTARISTA QUE, AO OCULTAR A REALIDADE, PACTUA COM ELA.**

A FASE ATUAL É, AINDA, A DO AUTOMÓVEL. CONTRARIAR OU NÃO ESTA TENDÊNCIA É A QUESTÃO FUNDAMENTAL.

AS TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS QUE TÊM VINDO A OCORRER ASSENTAM NA MOBILIDADE INDIVIDUALIZADA.

UMA OCUPAÇÃO EXTENSIVA E FRAGMENTADA, EXIGE UTILIZAÇÃO DO TI.

OS PLANOS DE ORDENAMENTO ELABORADOS ADOTAM O PRESSUPOSTO DE UTILIZAÇÃO DO TI.

HÁ EXCEÇÕES A ESTA TENDÊNCIA DOMINANTE: SÃO BONS EXEMPLOS, MAS POR AGORA, APENAS EXCEÇÕES.

- **IMPORTA APROVEITAR TEMAS, COMO O DA “DESCARBONIZAÇÃO”, QUE “REMANDO CONTRA A MARÉ”, NOS PERMITEM DEFENDER UMA TRANSFORMAÇÃO MAIS ORDENADA DO TERRITÓRIO**

OU SEJA, ALCANÇAR UMA MAIOR QUALIDADE DE VIDA COLETIVA COM UM MÍNIMO DE CUSTOS (ENERGÉTICOS, AMBIENTAIS E FINANCEIROS).

PROMOVER A MOBILIDADE SUAVE/ATIVA EM TERRITÓRIOS URBANOS É, PARA TAL, UM OBJETIVO IMPORTANTE.

A URBANIZAÇÃO EXTENSIVA E A MOTORIZAÇÃO DA SOCIEDADE

VERSUS O PAPEL DA MOBILIDADE SUAVE!

CAMINHO “CONTRA A CORRENTE” QUE EXIGE:

- PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO E DA MOBILIDADE COMO TAREFA ÚNICA.

DISTINGUINDO ÁREAS DA CIDADE ONDE DEVE HAVER CLARA APOSTA NO TRANSPORTE PÚBLICO (E EM QUE, COMO CONSEQUÊNCIA, DEVE SER DIFICULTADO O USO DO TI) DE OUTRAS QUE DELE NÃO PODERÃO BENEFICIAR.

- POLÍTICAS URBANÍSTICAS, FISCAIS E FINANCEIRAS INDUTORAS DA LOCALIZAÇÃO ADEQUADA DE NOVOS USOS E ATIVIDADES.

ESPECIALMENTE DOS GRANDES GERADORES DE TRÁFEGO.

- **QUALIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CENTRALIDADES.**

EXIGE QUALIFICAÇÃO DO RESPETIVO ESPAÇO PÚBLICO (ESPECIALMENTE DOS ESPAÇOS PEDONAIS).

- **ENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO.**

EXPLICITANDO, DISCUTINDO E MOSTRANDO VANTAGENS DAS DECISÕES ADOTADAS.

1. A URBANIZAÇÃO EXTENSIVA E A MOTORIZAÇÃO DA SOCIEDADE
2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO (EPU)
3. “SEGREGAÇÃO VS PARTILHA” E A IMPORTÂNCIA DAS “OUTRAS FUNÇÕES” DO EPU

2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

REFLETE COMPORTAMENTO SOCIAL DOMINANTE



2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

REFLETE COMPORTAMENTO SOCIAL DOMINANTE



2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

ESPAÇO DE INTENSOS CONFLITOS FUNCIONAIS



© Mario Alves

2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

ESPAÇO DE INTENSOS CONFLITOS FUNCIONAIS



2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

ESPAÇO DE INTENSOS CONFLITOS FUNCIONAIS



© www.passeiolivre.org

2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

ESPAÇO DE INTENSOS CONFLITOS FUNCIONAIS



© Mário Alves

Londres, Trafalgar Square, 2003

2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

ESPAÇO DE INTENSOS CONFLITOS FUNCIONAIS



© Mário Alves

Londres, Trafalgar Square, 2006

2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

ESPAÇO DE INTENSOS CONFLITOS FUNCIONAIS



Cours de Mirabeau em Aix-en-Provence (total ausência de pinturas no pavimento – convite à deriva!)

2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

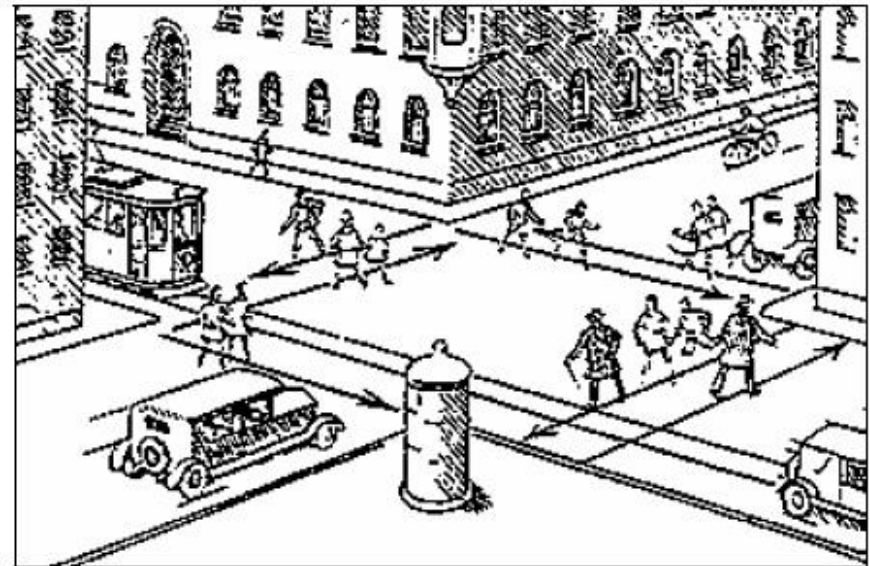
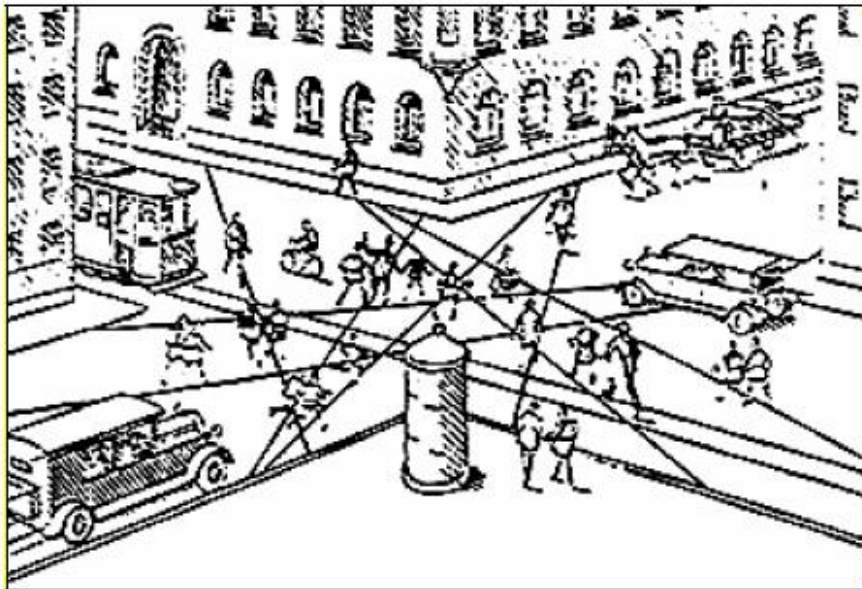
ESPAÇO DE INTENSOS CONFLITOS FUNCIONAIS



Praça do Comércio, Lisboa (2009)

2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

ESPAÇO DE INTENSOS CONFLITOS FUNCIONAIS



QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO EXIGE FIXAR PROGRAMA QUE ESTABELEÇA

```
graph TD; A[QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO EXIGE FIXAR PROGRAMA QUE ESTABELEÇA] --> B[DIFERENCIAL DE VELOCIDADES]; A --> C[VOLUME DE TRÁFEGO]; A --> D[TIPO DE UTILIZADORES/VEÍCULOS]; B --> E[ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO (SEGREGAÇÃO VERSUS PARTILHA)]; C --> E; D --> E;
```

**DIFERENCIAL DE
VELOCIDADES**

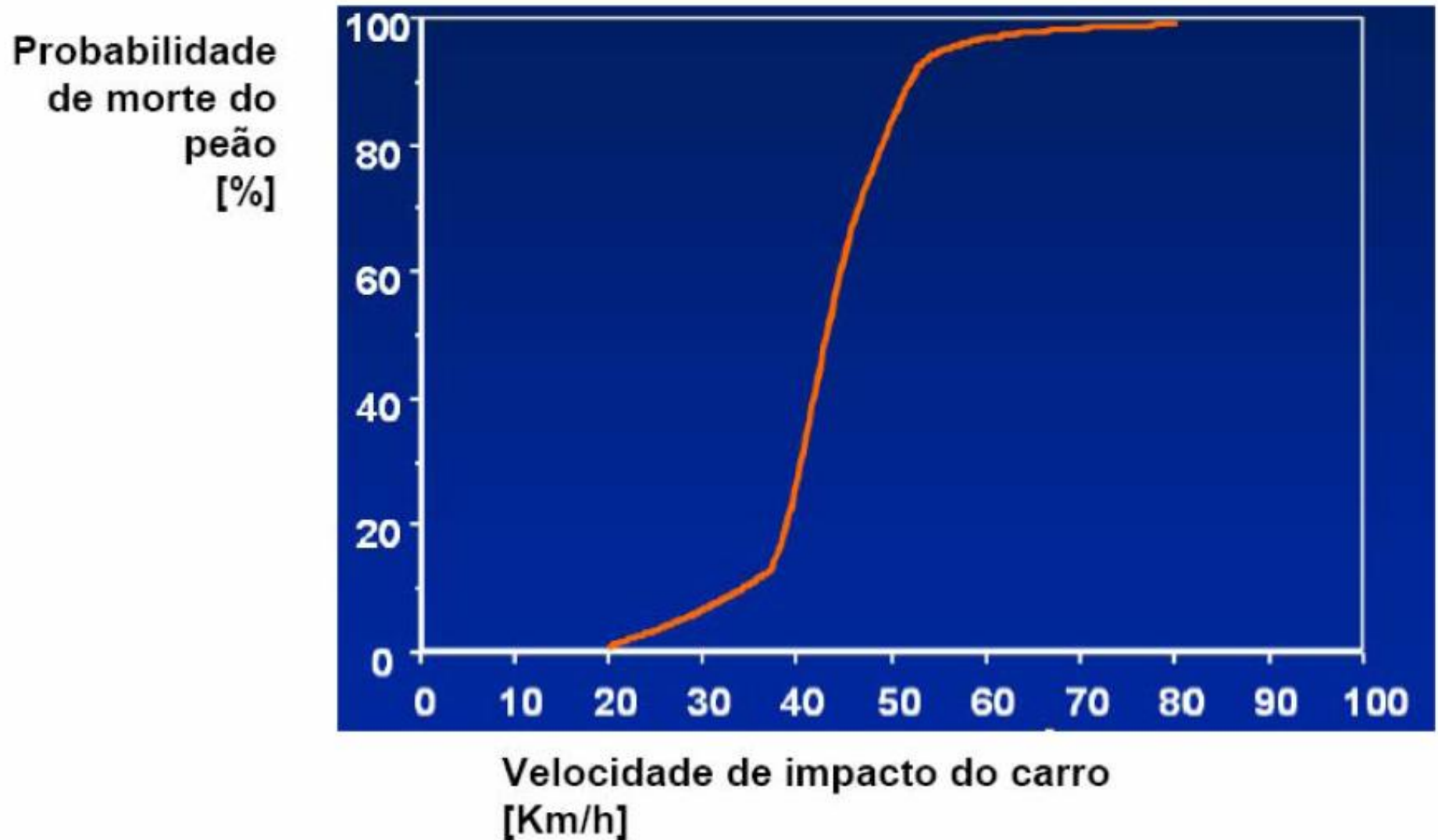
VOLUME DE TRÁFEGO

**TIPO DE UTILIZADORES/
VEÍCULOS**

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO
(SEGREGAÇÃO *VERSUS* PARTILHA)

2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO

ESPAÇO DE INTENSOS CONFLITOS FUNCIONAIS



1. A URBANIZAÇÃO EXTENSIVA E A MOTORIZAÇÃO DA SOCIEDADE
2. ESPAÇO PÚBLICO URBANO (EPU)
3. **“SEGREGAÇÃO VS PARTILHA” E A IMPORTÂNCIA DAS “OUTRAS FUNÇÕES” DO EPU**

O “Arreda!”

Afonso de Bragança, Duque do Porto, 2º filho do Rei Luis I (1865 – 1920)

Afonso Henrique Maria Luís Pedro de Alcântara Carlos Humberto Amadeu Fernando António Miguel Rafael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis João Augusto Júlio Valfando Inácio de Saxe-Coburgo-Gotha e Bragança



“Fernando (Administrador do Concelho de Cascais)

Ontem pelas 7h da tarde vindo eu com meu primo António de Orleans Bragança e os meus primos príncipes de Esenbourg no automóvel do conde de Restelo, governado pelo Chauffeur dele, no fim da descida da Poça foi de encontro a uma carroça ficando o condutor ferido o cavalo morto. A carroça vinha fora do seu lugar e a trote desfechado...”

SEGREGAÇÃO

VS

PARTILHA









De cómo jugar al fútbol en la calle puede suponer una multa de hasta 1.000 euros

El anteproyecto de la Ley Orgánica de Protección de Seguridad Ciudadana establece nuevas infracciones que no figuraban ni en la Ley de 1992 ni en el Código Penal

09.12.13 - 00:51 - JUAN RAMÓN OLMOS | GRANADA

45 Comentarios | 552 21 Compartir Recommend 2.5k

16. La colocación no autorizada en la vía pública de elementos o estructuras no fijas, como carpas, toldos, estandartes, pancartas, vallas, construcciones portátiles o desmontables u objetos análogos.
17. La práctica de juegos o de actividades deportivas en espacios públicos no habilitados para ello, que ocasionen daños a las personas o a los bienes, o se impida o dificulte la estancia y circulación de las personas o los vehículos.
18. El entorpecimiento indebido de cualquier otro modo de la circulación peatonal o de los vehículos, que ocasionen daños a las personas o bienes.
19. El escalamiento de edificios o monumentos sin la debida autorización y la precipitación o el lanzamiento de objetos desde ellos.
20. La remoción de vallas, cercados, empalizadas, barreras, verjas o encintados, fijos o móviles, que ocasionen daños a las personas o bienes.

Algunas de las infracciones leves recogidas por el anteproyecto de la Ley de Protección de la Seguridad Ciudadana. / IDEAL

Imagine una plaza. Un grupo de niños jugando al fútbol en ella, utilizando las sudaderas como provisionales palos de las porterías. Y un policía que para el partido, coge el balón y emplaza a los pequeños a llevarle ante sus padres para imponer la multa que corresponde por ejercer esa actividad: entre 100 y 1.000 euros. Esta estampa, que parece tan improbable, podría producirse si se aprobara, tal y como figura hoy, el anteproyecto de la [Ley Orgánica de Protección de la Seguridad Ciudadana](#).





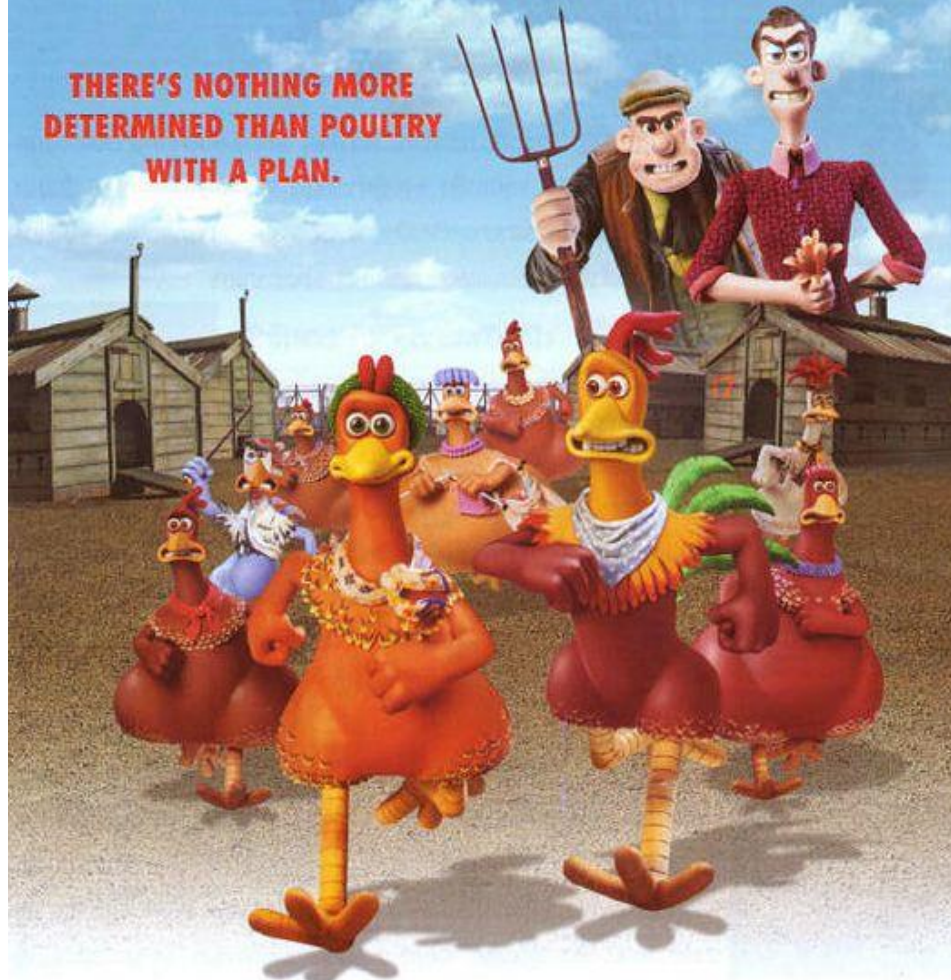
Manchester streets in 1962





FROM THE CREATORS OF WALLACE & GROMIT

THERE'S NOTHING MORE
DETERMINED THAN POULTRY
WITH A PLAN.



CHICKEN RUN

DREAMWORKS PICTURES IN ASSOCIATION WITH PATHÉ PRESENTS AN AARDMAN PRODUCTION "CHICKEN RUN"
PRODUCED BY CARLA SHELLEY AND JOHN POWELL AND HARRY GREGSON-WILLIAMS STORY BY PETER LORD AND NICK PARK SCREENPLAY BY KAREY KIRKPATRICK
DIRECTED BY JAKE EBERTS, JEFFREY KATZENBERG AND MICHAEL ROSE PRODUCED BY PETER LORD, DAVID SPROXTON AND NICK PARK
AARDMAN PATHÉ DOLBY DIGITAL REACTOR DREAMWORKS PICTURES

CASA DAS BRINCADEIRAS – EXPERIÊNCIAS DE LIBERTAÇÃO DAS GALINHAS



CASA DAS BRINCADEIRAS – EXPERIÊNCIAS DE LIBERTAÇÃO DAS GALINHAS



CASA DAS BRINCADEIRAS – EXPERIÊNCIAS DE LIBERTAÇÃO DAS GALINHAS



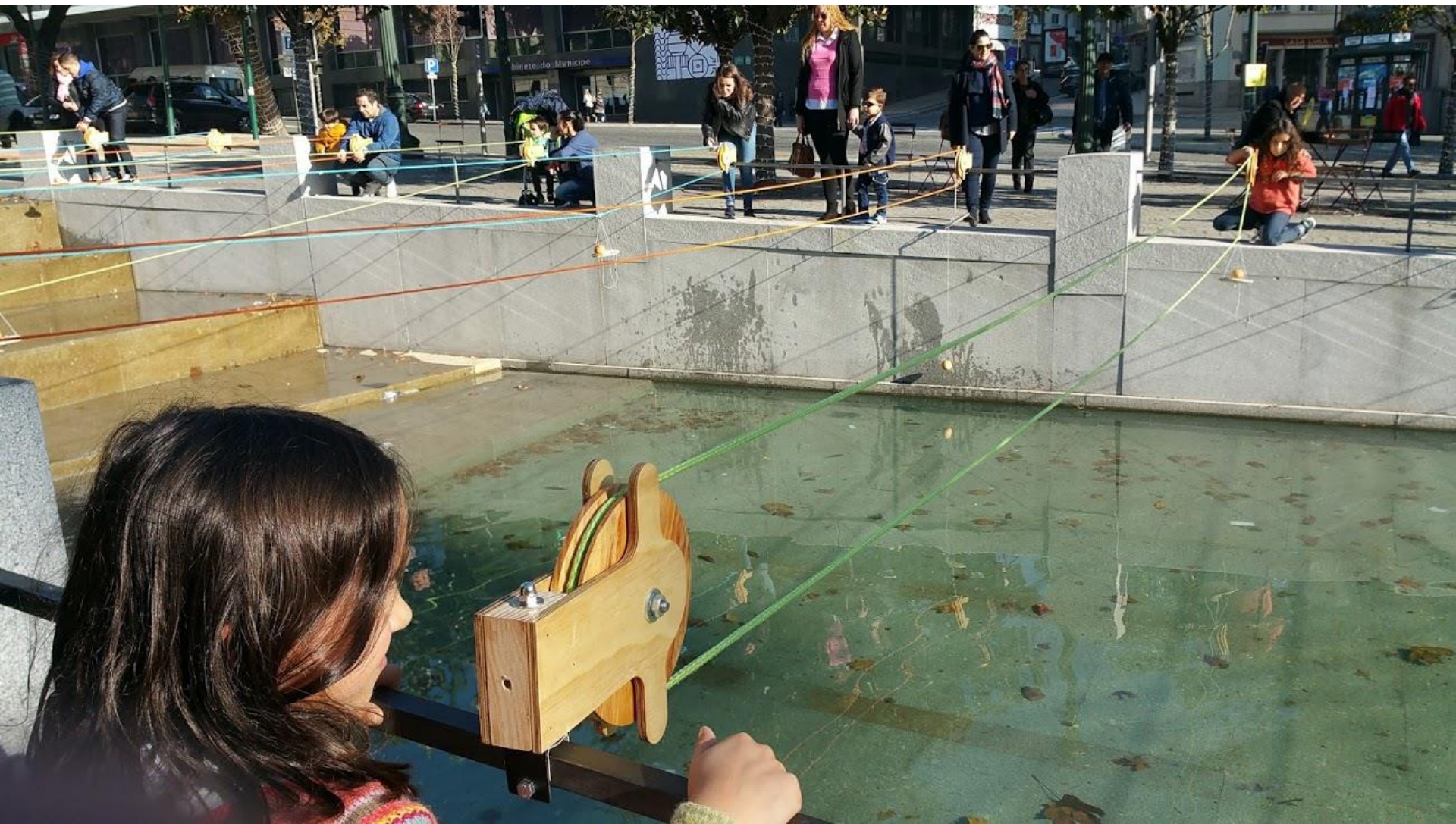
CASA DAS BRINCADEIRAS – EXPERIÊNCIAS DE LIBERTAÇÃO DAS GALINHAS



CASA DAS BRINCADEIRAS – EXPERIÊNCIAS DE LIBERTAÇÃO DAS GALINHAS

PRINCIPAIS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES:

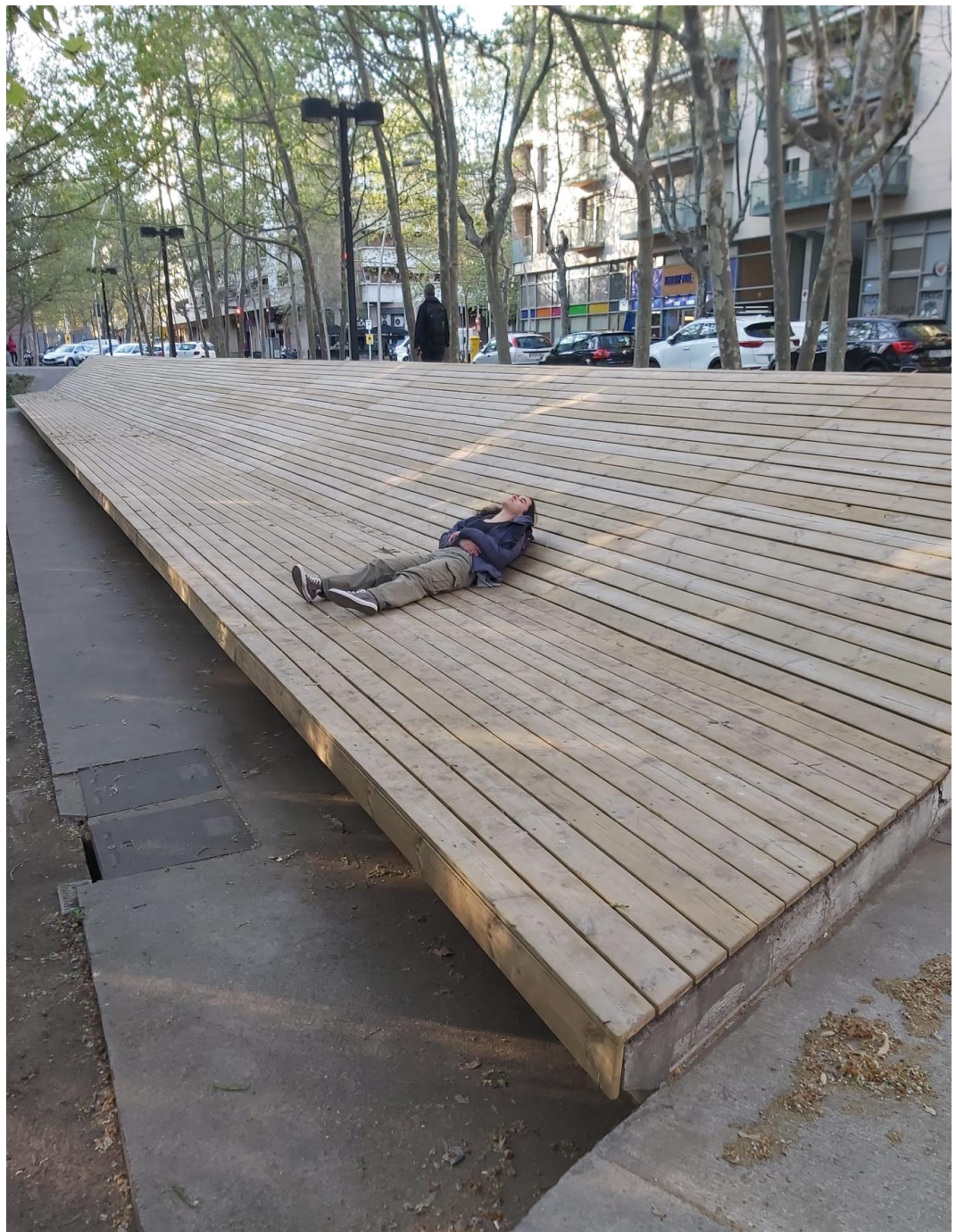
1. PARAMOS DE BRINCAR NA RUA - UM INDICADOR CENTRAL DA PERDA DE QUALIDADE DO ESPAÇO!
2. É IMPORTANTE RECUPERAR A RUA COMO UM ESPAÇO DE TODOS ... PARA ISSO, BRINCAR PODE SER UMA ÓTIMA SOLUÇÃO / REMÉDIO!

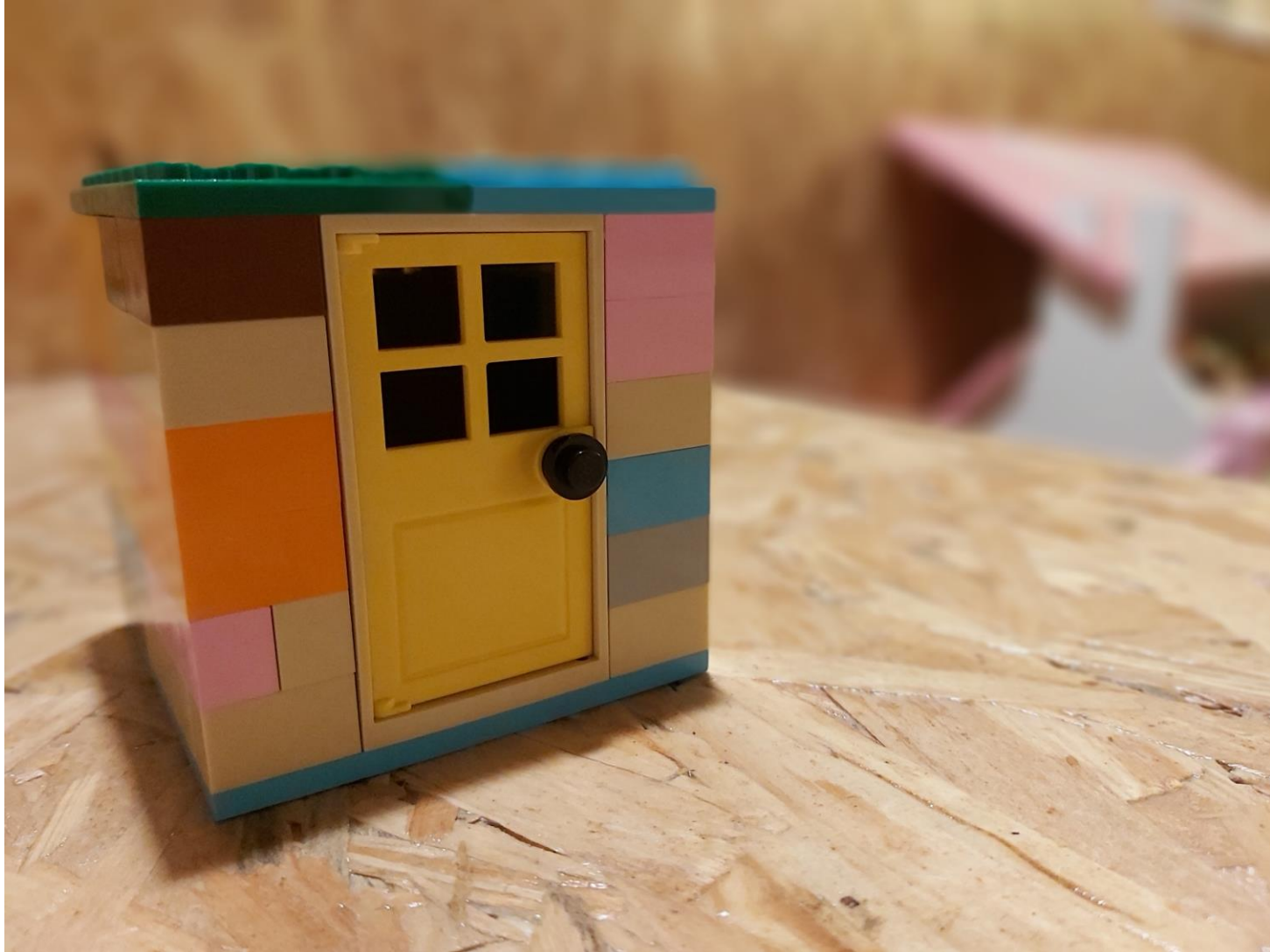












ESPAÇO PARA BRINCAR - PLANEAMENTO E TRANSFORMAÇÃO

A CIDADE DAS CRIANÇAS... E AS CRIANÇAS NA CIDADE?

FREDERICO AMADO DE MOURA E SÁ

FREDERICOMSA@UA.PT | FREDERICO@UEST.MOBI

23 DE MAIO DE 2023 | OFICINA COLABORATIVA “A ESCOLA É LUGAR PARA BRINCAR? RECREIOS – RISCOS OU DESAFIOS” | AMRS